

OCORRÊNCIA DE PARASITOS GASTROINTESTINAIS EM GAMBÁS-DE-ORELHA-BRANCA (*DIDELPHIS ALBIVENTRIS*, LUND 1841), NA REGIÃO METROPOLITANA DE SOROCABA, SP

WildLife Clinic Congress, 3ª edição, de 23/05/2022 a 27/05/2022
ISBN dos Anais: 978-65-81152-59-8

MATOS; Flora Nogueira ¹, TEIXEIRA; Rodrigo Hidalgo Friciello ², COSTA; André Luiz Mota da ³, BARROS; Luciano Antunes ⁴, SANT'ANNA; Camila Azevedo ⁵, BELLOTI; Maria Atalla ⁶

RESUMO

Os gambás são marsupiais pertencentes à ordem Didelphimorphia e família Didelphidae, que conta com 17 gêneros e 87 espécies, sendo que cinco ocorrem no Brasil, incluindo o Gambá-de-orelha-branca (*Didelphis albiventris*). São animais com alto grau de adaptabilidade a ambientes urbanos, sendo considerados espécies disseminadoras de zoonoses e de doenças parasitárias. Dentre as endoparasitoses que ocorrem em gambás, o parasitismo por helmintos e protozoários são os mais comuns, ocorrendo em 90% dos gambás de vida-livre (SILVA et al., 2017). OBJETIVO: Diagnosticar parasitos coletados em exame post mortem dos gambás - de - orelha- branca (*D. albiventris*) atendidos no Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB). METODOLOGIA: Seis gambás-de-orelha-branca foram necropsiados no PZMQB e os helmintos coletados foram encaminhadas para o Laboratório de Apoio Diagnóstico em Doenças Parasitárias da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, para identificação taxonômica. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Foram identificadas três espécies diferentes de helmintos, sendo: *Oligacanthorhynchus microcephalus* no intestino delgado de dois animais (33,3%); *Cruzia tentaculata* no intestino delgado e grosso de três animais (50%), *Physaloptera mirandai* no estômago de dois animais (33,3%) e ocorreram coinfeção por *C. tentaculata* e *O. microcephalus* em um animal (16,7%). O *Oligoacanthorhynchus* sp. pertence ao filo Acanthocephala. São parasitos de intestino delgado que causam a formação de nódulos, granulomas e focos de inflamação em mucosa (CIRINO et al., 2020). Os ascarídeos do gênero *Cruzia* possuem três espécies relatadas, sendo o *Cruzia tentaculata*, a espécie mais descrita parasitando intestino grosso de gambás (ARAUJO, 2011). Esses nematóides podem causar má-absorção e, em grandes quantidades, podem gerar índices de morbidade e mortalidade significativas. Os espirurídeos do gênero *Physaloptera*, em sua forma adulta, aderem à mucosa gástrica, podendo causar gastrite catarral ou hemorrágica e anemia (OLIVEIRA et al., 2009). CONCLUSÃO: O diagnóstico de espécies parasitas de hospedeiros selvagens, contribui de forma significativa para a vigilância sanitária, pois através do conhecimento mais detalhado sobre o

¹ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com

² Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com

³ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com

⁵ Universidade Federal Fluminense, santcamila@id.uff.br

⁶ Universidade de Sorocaba - UNISO, mariaatallabelloti@gmail.com

diagnóstico e a biologia destes agentes, podemos realizar ações de prevenção e tratamento mais adequados. ARAUJO, L. R. F. **Descrição taxonômica de Cruzia sp. nov. e Aspidodera sp. nov. (Nematoda, Ascaridida), parasitas de intestino grosso de Philander opossum LINNAEUS, 1758, Marsupial de Carajás-Pará, Brasil.** Dissertação - Curso de Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários, Universidade Federal do Pará, Belém-Pará. 2011. 102 p. CIRINO, B. S. et al. First study on the helminth Community structure of neotropical marsupial Metachirus myosuros (Didelphimorphia, Didelphidae). **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária.** v. 29, n. 3, 2020, p. 1-13. OLIVEIRA, A. C.; ANTONIO, N. S.; NEVES, M. F. Physaloptera praeputialis. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária,** n. 12, 2009, p. 1-4. SILVA, M. E.; LIMA, V. S.S.; BORGES, C.J.G.; PORTO, J.W.N. Ocorrência de parasitas gastrointestinais zoonóticos em uma população de Didelphis albiventris (Lund, 1841) de uma área urbana no nordeste do Brasil. **Revista Eletrônica de Veterinária,** v. 18, n. 1, 2017, p. 1-12.

PALAVRAS-CHAVE: Acantocéfalos, Ascarídeos, Gambá, Nematóides, Spirurídeos

¹ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, flonogueira@hotmail.com
² Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, rhftzoo@hotmail.com
³ Parque Zoológico Quinzinho de Barros, Sorocaba/SP, almotacosta@yahoo.com.br
⁴ Universidade Federal Fluminense, lucianobarrosrj@gmail.com
⁵ Universidade Federal Fluminense, santcamila@id.uff.br
⁶ Universidade de Sorocaba - UNISO, mariaatallabelloti@gmail.com